

CHARAUDEAU, Patrick. A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas. Trad. de Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2016. 192 p.

José Renato Ferraz da Silveira¹

A obra *A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas*, de Patrick Charaudeau, é um livro imprescindível para compreender os mecanismos envolvidos na elaboração dos discursos que visam conquistar a opinião pública – da dramatização e apelo aos sentimentos ao carisma e exaltação de valores.

O livro está dividido em quatro seções: Introdução (p. 9-21); O que é opinião pública? (p.23-66); A manipulação da opinião pública (p. 67-150); Crise da opinião, crise da democracia: os sintomas de uma crise política da pós modernidade (p.151-180).

A linguagem empregada pelo autor é de clareza lapidar. Texto elegante, simples, acessível, didático e com ricos argumentos retóricos. Obra de fácil leitura e compreensão ao público leitor. Num estudo sério, sem no entanto cair no hermetismo pedante, o autor nos dá uma visão panorâmica de opinião pública e sua manipulação.

Charaudeau se utiliza da ciência da Análise de Discurso para revelar ao leitor – “por meio de personagens e casos reais de campanha, pesquisas de opinião, notícias de jornal – como os políticos exercem poder sobre o público para exercer sua função”. Nesse sentido, há um adequado e pertinente uso de exemplos ilustrativos para revelar os meandros dos conflitos e tensões políticas. Temos também um

¹ José Renato Ferraz da Silveira é professor do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Líder do GTAP (Grupo de Teoria, Arte e Política).

repertório bibliográfico de autores clássicos da filosofia política e relacionados a Análise de Discursos. Encontramos valiosas contribuições de notas explicativas e bibliográficas ao final das seções. A obra possui um caráter propedêutico em que a premissa básica do livro é que “num regime democrático, a vida política reside na conquista da opinião pública”. Ou seja, o discurso político é, assim, constitutivamente um discurso de persuasão e de sedução. Vale ressaltar que os políticos devem navegar entre um discurso de forte teor simbólico portador dos valores de uma idealidade e um discurso de firmeza pragmática, propondo os meios de realizar o sonho de todos viverem bem na coletividade.

A introdução está dividida numa breve apresentação em que o autor aponta que o fenômeno político resulta de fatos políticos (como atos e decisões, ligados à questão da autoridade e legitimidade de seus atores), fatos sociais (como organização das relações sociais, ligados à questão do lugar e da relação que se instaura entre as elites e o povo), fatos jurídicos (que funcionam como enquadre que rege as condutas, o que coloca a questão da ação legislativa) e fatos morais (como lugar de pensar os sistemas de valores que estão ligados à questão da idealidade dos regimes de governança para o bem dos povos). Na segunda parte introdutória intitulada **O conflito como norma social**, Charaudeau resgata o debate filosófico, presente desde a Antiguidade Greco-romana, passando pelo Iluminismo até Kant sobre o conflito humano. Na terceira parte da introdução com o título **O poder, questão de legitimidade, de autoridade e de potência**, Charaudeau problematiza o conceito de poder, autoridade, potência e legitimidade – conceitos clássicos da Ciência Política. A última parte da introdução intitula-se **O poder político, é o momento** em que Charaudeau pondera sobre o poder da palavra para exercer e conquistar o poder. Num regime democrático, a vida política reside numa conquista da opinião pública.

Na segunda seção intitulada *O que é a opinião pública?*, o autor divide o capítulo em cinco partes com diversas subpartes esmiuçando o conceito de opinião pública.

- a) **Um pré-requisito: como se constrói a identidade coletiva:** a construção identitária, a identidade coletiva, um cruzamento de olhares, a defesa da identidade coletiva, o grupo que se isola, a dominação do outro grupo, a mistura do grupo;

- b) **Da opinião coletiva à opinião pública:** a opinião coletiva, a opinião pública, a ascensão da opinião pública;
- c) **A fabricação da opinião pública:** a opinião pública por reação (Basta YA), a opinião pública por atribuição (o efeito de espelho);
- d) **Uma confusão a evitar: a opinião não é o eleitorado:** algumas categorias de eleitores e cidadãos, existe um eleitorado popular? A quem ele pertence?
- e) **A consciência cidadã: o difícil paradoxo.**

Na terceira seção intitulada *A manipulação da opinião pública*, o autor divide o capítulo em quatro partes com diversas subpartes problematizando a ideia de manipulação da opinião pública:

- a) **a manipulação no mundo político:** a manipulação pelo discurso da sedução, a credibilidade, uma aposta da razão, o carisma, uma voz do além, diferentes figuras de carisma, a manipulação pelo discurso de dramatização, o apelo aos sentimentos, a encenação do drama político, a manipulação pela exaltação dos valores, a matriz ideológica da direita francesa, a matriz ideológica da esquerda, o discurso populista como reciclagem dos discursos extremistas, o líder populista, a satanização dos culpados, o discurso populista como fator do embaralhamento das oposições políticas.
- b) **A manipulação no mundo midiático:** da super dramatização da informação à peopolização do político, à manipulação pelas pesquisas de opinião, a pesquisa de opinião é um discurso, diferentes tipos de pesquisa de opinião, um espelho deformante da sociedade, análise de uma pesquisa de opinião que causa perplexidade, um bom exemplo de manipulação e como as pesquisas formatam a opinião pública.
- c) **Conclusão sobre a manipulação**

Na quarta seção intitulada **Crise da opinião, crise da democracia: os sintomas de uma crise política da pós-modernidade**, o autor divide em quatro partes e discute acerca do fenômeno da crise política da pós-modernidade:

- a) **A questão da soberania num regime democrático:** a liberdade e igualdade, uma contradição interna à democracia.

- b) **A questão do contrapoder:** as reações ao contrapoder e contrapoder e demanda social.
- c) **As razões de uma crise política da pós-modernidade:** uma crise do povo, uma crise das elites.
- d) **Entre democracia de opinião e democracia participativa.**

Essa obra em recensão é de leitura fundamental para a compreensão do fato social e da prática histórica política que é a conquista da opinião pública e como o discurso manipula as escolhas políticas. Obra de um especialista e criador de uma teoria de Análise de Discurso, denominada Semiolinguística, o livro é recomendável para qualquer leitor que se interesse por estudos discursivos. De fato, o livro é um estudo profundo dos ângulos básicos da opinião pública.